

O fundo de investimento em pensões do governo japonês, que é atualmente o maior do mundo, registrou redução de US\$ 164,7 bilhões em seu patrimônio nos três primeiros meses de 2020. A redução foi de 11% do patrimônio total que atingiu a marca de 150,63 trilhões de ienes - redução de 17,7 trilhões de ienes, informou o governo japonês em Tóquio, nesta sexta-feira, 3 de julho. O pior desempenho ficou com a carteira de ações estrangeiras, seguida pela renda variável doméstica.

"A queda das ações domésticas e estrangeiras levou a um retorno negativo para o ano fiscal", disse Masataka Miyazono, Presidente do GPIF. "Ambos os mercados acionários tiveram forte desempenho durante 2019, mesmo sob pressões das negociações comerciais entre EUA e China. A pandemia global de coronavírus levou os investidores a cortar as posições de risco", comentou.

Os títulos de renda fixa no exterior foram o único ativo importante a gerar um retorno trimestral positivo. Os títulos subiram 0,5%, comparados com perdas de 0,5% para títulos de renda fixa domésticos, 18% para ações locais e 22% para ações estrangeiras. Em abril, o GPIF aumentou sua alocação de ativos para títulos estrangeiros em 10 pontos percentuais, para 25%, mantendo a meta de ações estrangeiras e domésticas inalterada em 25%.

As ações estão registrando recuperação desde março, então o fundo japonês deve recuperar as perdas para o período de abril a junho.

Preocupação com a longevidade - O impacto nos resultados reforçam as preocupações com a seguridade social da população, em função do aumento da longevidade no Japão. As perdas nos investimentos geram grande preocupação para dezenas de milhões de aposentados japoneses.

E as perspectivas é que o mercado deve manter a volatilidade nos próximos meses. O fundo deve navegar em um mercado volátil dividido entre uma pandemia de coronavírus em andamento e promessas de medidas de estímulo econômico. Os temores de uma segunda onda de surto já estão dificultando a recuperação dos mercados de ações globais.

O GPIF não está se apressando em comprar títulos estrangeiros, que estão 3% abaixo da meta de alocação, disse Miyazono a repórteres em Tóquio. O fundo tem um prazo de investimento de longo prazo muito superior a 10 a 20 anos, disse ele, acrescentando que não haverá impacto nos pagamentos das aposentadorias a partir dos resultados de 2020.

Investimentos ESG em alta - Os investimentos em ativos indexados ESG alcançaram o recorde de 5,7 trilhões de ienes. O GPIF, líder em investimentos socialmente responsáveis, investiu em índices como o FTSE Blossom Japan, MSCI Japan ESG Select Leaders e MSCI Japan Empoderamento de Mulheres.

Fonte: Abrapp em Foco, em 03.07.2020